

# 10 Perguntas a Joana Craveiro\*

1. O que querias ser quando eras nova?  
**andava naqueles programas de orientação escolar e lembro-me de a professora me ter pedido para responder a uma pergunta parecida e depois ter assinalado com uma caneta verde três coisas no meio de um texto confuso que eu escrevi: práticas administrativas, estilismo, teatro. escolhi práticas administrativas porque era para onde os meus amigos iam. tinha treze anos e arrependi-me, sobretudo depois de aprender a fazer balancetes na aula de contabilidade, e disse-o ao professor. de resto, antes, acho que queria ser jornalista. 'quando era novo' não sei o que é. quando é que deixei de ser? não sei de onde é que veio aquilo do estilismo, nunca segui. afinal acabei a estudar antropologia, porque era o curso da namorada do meu irmão.**
2. Qual a tua relação com a política?  
**nasci em 74. acho que isso me dá uma relação natural com a política. acredito que tudo é político. e acredito na diferença entre a esquerda e a direita. entre maneiras diferentes de ver o lugar das pessoas e do dinheiro no mundo.**
3. Quem são as pessoas que mais te influenciaram?  
**os meus pais, sem dúvida. e depois os amigos que fui construindo ao longo da vida. e depois algumas pessoas do teatro que conheci. e depois os Goat Island, uma companhia de performance de Chicago que hoje já não existe, mas que se transformou nos Every House Has Door e que foi fundamental em muitas coisas que pratico, e depois o Wooster Group, o Christian Boltanski, a Sophie Calle, o Alexander Kelly dos Third Angel, o Maurício Paroni de Castro, o Ilya Kabakov, e, talvez antes de todos os anteriores, um filósofo japonês chamado Daisaku Ikeda.**
4. O que te interessa nos tempos de hoje?  
**arrumar as coisas da minha vida e escrever e trabalhar sobre isso. também me interessa chegar ao universal através do particular das nossas histórias mínimas. e também me interessa perceber como lidamos com a nossa história colectiva e a transmitimos e a arquivamos.**
5. Tem a arte alguma influência sobre a evolução da sociedade?  
**tem.**
6. Qual palavra define melhor a tua actividade de criação?  
**só uma palavra?**
7. O que significa para ti a língua? A palavra?  
**significa quase tudo. acredito que posso lançar luz sobre as coisas através dela. acredito em falar e escrever sobre as coisas.**

8. O que levavas para a famosa ilha?  
**não sei se tenho limite de coisas, mas levava os meus discos dos smiths e dos velvet underground e dos the national, e levava o 2666 do roberto bolaño, e levava os escritos de um monge budista do século XIII chamado nichiren daishonin, e levava uns calções e umas sandálias para o verão e um casaco quentinho para o inverno.**
9. Quais as reformas mais urgentes?  
**dentro da vida de cada um. para se poder mudar por fora. colocar o humanismo no centro das nossas interacções com os outros e deixarmos de ser dominados pela ganância de querermos o nosso quinhão e só o nosso quinhão. a reforma mais urgente é a de acabar com o deserto de valores que se instalou e começar de novo como sociedade.**
10. O que deverá acontecer à tua obra?  
**a minha obra é por natureza efémera, pois é performativa. deverá viver na memória dos que a viram. e é só.**